

CADEIAS GLOBAIS E CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

#saúde

#indústria_brasileira

#equipamentos_médicos_hospitalares_odontológicos

PALESTRA DE ABERTURA

José Botafogo Gonçalves. Embaixador e Vice-Presidente Emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). Bacharel em Ciências Sociais e em Ciências Jurídicas (PUC-RJ) e Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico (CEPAL-1960). Durante os últimos 45 anos, ocupou diversos cargos na área diplomática, notadamente relacionados a assuntos econômicos e comerciais. Em 1970, Embaixador Botafogo foi nomeado chefe da Divisão de Política Financeira e em 1977, Chefe da Divisão de Política Comercial. Em 1979, foi Secretário de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Entre 1985 e 1987 foi Vice Presidente de Relações Externas do Banco Mundial em Washington. Serviu como Cônsul-geral do Brasil em Milão entre 1991 e 1995. De Abril de 1995 a Março de 1998, José Botafogo Gonçalves foi Subsecretário-geral de Assuntos de Integração Econômicos e de Comércio Exterior. De Março a Dezembro de 1998, tomou posse como Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo do Brasil. Em 1999, trabalhou como Secretário Executivo da Câmara de Comércio Exterior da Presidência da República. Em 2000 foi escolhido pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso como Embaixador Especial para Assuntos do Mercosul e foi Embaixador do Brasil na Argentina de 2002 até 2004. O Embaixador atuou como Vice-Presidente de Relações Internacionais da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) de 2009 a 2011 e desde 2009 é membro do Conselho Diretor da mesma. Atualmente, é consultor associado do escritório CLCMRA Advogados e membro dos conselhos da Fundação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP (Conselho Superior do Agronegócio – COSAG e Conselho Superior Temático de Infraestrutura – COINFRA), do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e do Conselho Superior da Federação das Câmaras de Comércio Exterior (FCCE).

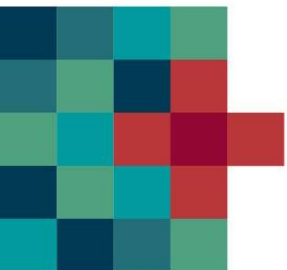
PAINEL I

MEDIADOR

Ricardo Sennes. Sócio diretor da Prospectiva Consultoria, onde atua desde a fundação da empresa (2002), é coordenador-geral do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (GACINT) do IRI / USP. Especialista em cenários políticos no Brasil e América Latina, em temas geopolíticos internacionais, políticas de inovação, planejamento estratégico em processos de internacionalização e desenho de agendas públicas setoriais. Experiência em projetos nos setores de infraestrutura, energia, indústria aeroespacial e defesa, saúde e tecnologia da informação. Atua também como palestrante em eventos no Brasil e no exterior. Doutor e mestre em Ciência Política (Universidade de São Paulo) e bacharel em economia (PUC-SP).

PALESTRANTES

Jacob Frenkel. Economista formado em 1969 pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduado como Master of Arts pela Universidade de Nova York, em 1975. De 1976 a 1990, foi Economista Sênior e Agente Financeiro do Ministério de Ciência e Tecnologia na FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), onde coordenou o Grupo de Estudos em Economia Industrial e Progresso e chefiou o Departamento de Estudos e Planejamento e a Divisão de Indústrias de Processos.



CADEIAS GLOBAIS E CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

#saúde

#indústria_brasileira

#equipamentos_médicos_hospitalares_odontológicos

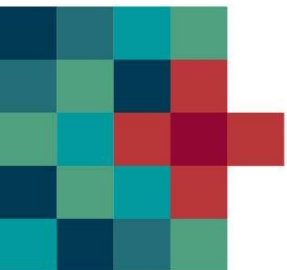
No Estado do Rio de Janeiro, foi Superintendente de Planejamento Econômico e Social da Secretaria de Estado de Planejamento e Controle, Chefe da Assessoria Econômica e Superintendente da Comissão de Incentivos Fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda. Na Prevsáude, primeira PBM (Pharmaceutical Benefit Management) do Brasil, especializada na administração e no desenho de programas de benefícios de medicamentos, foi Sócio Fundador, Diretor Financeiro e de Operações. Frenkel é Consultor de agências internacionais (Banco Mundial, OPAS) e de empresas nacionais e estrangeiras nas áreas farmacêutica e de química fina, além de consultor de órgãos governamentais como IPEA, Fiocruz, BNDES e FINEP. É Professor Adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Renato Sabbatini. Secretário-Geral do Instituto HL7. Bacharelado em Ciências Biológicas, Modalidade Médica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1968) e doutorado em Fisiologia pela mesma instituição (1977). De 1977 a 1979 foi cientista visitante e pós-doutorado pelo Instituto Max Planck de Neurobiologia, em Munique, Alemanha. De 1972 a 1983 foi Auxiliar de Ensino e depois Professor Assistente Doutor em tempo integral junto ao Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. De 1983 a 2003, quando se aposentou, foi Professor Assistente Doutor, depois Livre Docente e finalmente Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, tendo fundado e dirigido o Núcleo de Informática Biomédica e chefiado a Área de Informática Médica daquela universidade. Atualmente, é presidente e pesquisador/docente do Instituto Edumed para Educação em Medicina e Saúde e professor colaborador da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Fisiologia, com ênfase em Fisiologia de Órgãos e Sistemas, atuando principalmente nos seguintes temas: epilepsia, comportamento animal, cérebro e neurofisiologia. É também especialista em informática médica, educação à distância, telemedicina, publicações eletrônicas e aplicações de redes, satélites e internet na saúde e na educação.

Daniel Morita. É analista de projetos na FINEP – Agência Brasileira de Inovação, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. Graduado em engenharia de materiais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), trabalha no Departamento de Fármacos e Biotecnologia da FINEP, atuando em fomento, análise e acompanhamento de projetos de empresas e instituições científico-tecnológicas junto à mesma.

DEBATEDOR

Rubens Barbosa. Com título de mestrado da "London School of Economics and Political Science" (Escola Superior de Ciências Econômicas e Políticas de Londres) em 1971, o Embaixador Rubens Barbosa ocupou muitos cargos no Governo brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores: Secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda; Representante Permanente do Brasil junto à Associação Latino-Americana de Integração (ALADI); Subsecretário-Geral de Integração, Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores e Coordenador da Seção Brasileira do Grupo do Mercosul. Foi Embaixador do Brasil em Londres de janeiro de 1994 a junho de 1999 e em Washington de junho de 1999 a Março de 2004. Ocupou o cargo de Presidente da Associação dos Países Produtores de Café (APPC) em Londres, por cinco anos. O Embaixador Barbosa escreve



CADEIAS GLOBAIS E CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

#saúde

#indústria_brasileira

#equipamentos_médicos_hospitalares_odontológicos

regularmente no Estado de São Paulo e no Globo e é autor de ensaios e de quatro livros, entre os quais se destacam: Panorama Visto de Londres, que trata de política externa e econômica; Integração Econômica da América Latina e The Mercosur Codes, publicado pelo "British Institute of International and Comparative Law" (Instituto Britânico de Direito Internacional e Comparativo), Editor e Organizador de "O Brasil dos Brazilianistas", Mercosul e a Integração Regional, O Dissenso de Washington (2011) e Interesse Nacional e Visão de Futuro(2012). Rubens Barbosa é hoje consultor de negócios e ocupa, entre outros, os cargos de Presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da FIESP, e de diversos outros Conselhos, como o da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, da empresa CSU CardSystem S.A e o da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). É membro do Gacint - Grupo de Análise da Conjuntura Internacional da USP, Presidente Emérito do CEBEU – Conselho Empresarial Brasil – Estados Unidos. Editor responsável da Revista Interesse Nacional.

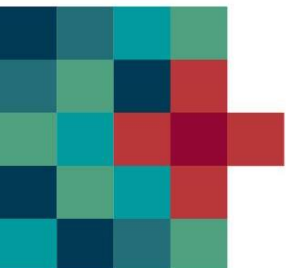
PAINEL II

MEDIADORA

Adriana de Queiroz. Coordenadora Executiva do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). Possui Mestrado e Graduação em Economia. Em 2007 obteve certificado da Academy of WTO Law and Policy pela Georgetown University, Institute of International Economic Law, Washington, D.C., USA. Em 2008, foi a representante do Brasil no "U.S. Trade Policy Program" do International Visitor Leadership Program (IVLP) do Governo dos EUA. Como Coordenadora Executiva do CEBRI é responsável pela elaboração e coordenação de projetos em temas de Comércio Internacional, Desenvolvimento, Cooperação Internacional, Governança Global, Geopolítica, Energia, Meio-Ambiente, Integração, financiados por Instituições Multilaterais e Governos Estrangeiros. Assim como organização de Mesas-Redondas de alto nível e conferências com especialistas do Governo, academia e setores privados do Brasil e do Exterior. Como consultora, Adriana de Queiroz trabalhou em Comércio Internacional e Economia, com foco na Política de Comércio Internacional e Direito Internacional (Disputas no Comércio Internacional, Barreiras Não-Tarifárias e Medidas, etc). Antes de ingressar no CEBRI, foi Assessora Adjunta do Departamento Econômico e Assessora do Conselho de Relações Internacionais da Federação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN (2000-2002); Assistente de Pesquisa bolsista da CEPAL – Comissão Econômica para América Latina e Caribe, no Projeto "Análise das Privatizações e Assistente de Pesquisa bolsista nas divisões e Pobreza e Desigualdade; Educação, Renda e Consumo do IPEA - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (1997).

PALESTRA DE ABERTURA

José Gomes Temporão. Atual Diretor Executivo do ISAGS (Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde). Foi Ministro da Saúde no Governo Lula (2003-2010) entre 2007 e 2010. É médico graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-FIOCRUZ) e Doutor em Medicina Social pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Foi Secretário Nacional de Planejamento do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), Diretor do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Secretário Nacional de Atenção à Saúde, do



CADEIAS GLOBAIS E CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

#saúde

#indústria_brasileira

#equipamentos_médicos_hospitalares_odontológicos

Ministério de Saúde do Brasil; e Professor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP).

PALESTRANTES

Ronaldo Fiani. Possui graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989) e doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é professor Associado D.E.do Instituto de Economia da UFRJ. Foi assessor do Ministério da Fazenda (1994-5), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (2001), pesquisador-visitante no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford (2003) e no IPEA/Brasília (2011-2012). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Instituições e Desenvolvimento; Regulação Econômica e Teoria dos Jogos.

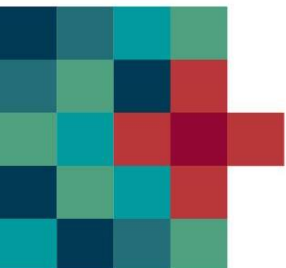
Luiz Roberto Klassmann. Farmacêutico, com especialização em Indústria Farmacêutica pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Possui extensão universitária em Microbiologia Industrial – Ênfase em Produtos Farmacêuticos, em Controle de Medicamentos, em Análises Toxicológicas de Urgência, em Farmacodependência e Planejamento Estratégico em Saúde. Foi Diretor do Laboratório Farmacêutico do Estado do Rio Grande do Sul, Diretor Técnico da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul.

No Ministério da Saúde foi Coordenador-Geral de Planejamento, Articulação e Gestão de Programas do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos e Coordenador Geral de Recursos Logísticos da Secretaria Executiva. Atualmente é Diretor Adjunto do Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Representante do Brasil no Foro Internacional de Reguladores de Produtos para Saúde (IMDRF – International Medical Devices Regulators Forum).

Paulo Henrique Dantas Antonino. Paulo Antonino é formado em Engenharia Eletro-Eletrônica pela Universidade de Pernambuco, tendo Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade de Campinas (UNICAMP), além de pós graduação em Engenharia de Qualidade (Universidade de Pernambuco) e em Gestão Pública (ENAP). Antonino ocupou cargos na Anvisa e na Hemobrás e, desde 2012, ocupa o cargo de Coordenador Geral de Equipamentos e Materiais de Uso em Saúde no Ministério da Saúde.

DEBATEDORES

Moisés Goldbaum. Médico, sanitarista, concluiu o doutorado em Medicina (Medicina Preventiva) pela Universidade de São Paulo em 1981. Exerce o cargo de professor-doutor do departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, do qual é docente desde 1970. Desempenhou funções como consultor nacional da Organização Pan-americana de Saúde, em sua sede de Brasília, entre os anos de 1986 a 1993, após ter sido superintendente de desenvolvimento social do CNPQ em 1985/86. Durante janeiro de 1995 e junho de 1996, desempenhou as funções de Coordenador da Coordenadoria dos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Foi presidente da Associação Brasileira de pós-graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO - entre 2003 e 2005, e representou a área de saúde coletiva na Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior -



CADEIAS GLOBAIS E CONVERGÊNCIA REGULATÓRIA

#saúde

#indústria_brasileira

#equipamentos_médicos_hospitalares_odontológicos

capex (1999-2004). Entre maio de 2005 e março de 2007 exerceu o cargo de Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos do Ministério da Saúde. Sua produção intelectual concentra-se nas áreas de epidemiologia (que compreende, mais recentemente, estudos em vigilância epidemiológica, inquéritos de saúde e desigualdades em saúde) e ciência e tecnologia.

Carlos Eduardo Gouvêa. Formado em administração pública na Fundação Getúlio Vargas no ano de 1989 e em direito na USP (Largo de São Francisco) em 1990. Concluiu o mestrado (OneMBA) também na Fundação Getulio Vargas, em conjunto com University of North Carolina (EUA), Tec de Monterrey (México), Erasmus Universiteit (Holanda) e University of China in Hong Kong em 2004. Após breve passagem pela área jurídica, na área de Direito Societário no Goulart Pentead, Iervolino & Lefosse Advogados e O'Melveny & Myers (Washington, DC), foi para a área de Marketing na Unilever e, em seguida, para Novos Negócios na Courtaulds International (tintas e pisos). Atuou ainda na área de Performance Improvement da Coopers & Lybrand. Mas a maior parte de sua trajetória profissional foi feita na área de Health Care. Foi Gerente da unidade de negócios de diagnóstico in vitro da Organon Teknika (Akzo Nobel) e Presidente da Mococa S/A Produtos Alimentícios e da Support Produtos Nutricionais (Grupo Royal Numico, hoje Danone). Atualmente conduz sua própria empresa - CMW Saúde & Tecnologia, que atua nas áreas de alimentos para fins especiais e produtos para saúde. É presidente da ABIIS – Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde desde 2012 e da ABIAD – Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais desde 2001. É ainda Secretário Executivo da CBDL – Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial e ABCV – Associação Brasileira das Empresas de Ciências da Vida.

Gonzalo Vecina Neto. Graduado pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, é Mestre em Administração, Concentração em Saúde, pela EAESP/FGV – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Atuou como Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, entre 2003 e 2004, foi Secretário Nacional da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde entre 1998-1999. Foi, também, Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA entre 1999 e 2003. É Professor Assistente da Faculdade de Saúde Pública da USP desde 1988 e Superintendente do Hospital Sírio Libanês desde 2007.